

Santa Casa da Misericórdia de Grândola

ÍNDICE

RELATÓRIO	8
Relatório de actividades	8
Relatório económico-financeiro.....	21
Lar.....	23
Centro de dia	25
Hemodiálise	26
Proposta de aplicação de resultados	27
Informações adicionais.....	27
CONTAS	28
Balança.....	29
Demonstração dos resultados por naturezas.....	30
Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31-12-2019	34
NOTA 1 Identificação da entidade	34
NOTA 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	35
NOTA 3 Principais políticas contabilísticas.....	36
NOTA 4 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	43
NOTA 5 Ativos Fixos Tangíveis	43
NOTA 6 Activos intangíveis.....	44
NOTA 7 Investimentos financeiros	46
NOTA 8 Inventários	46
NOTA 9 Rédito.....	46
NOTA 10 Subsídios Governo	46
NOTA 11 Instrumentos Financeiros	47
NOTA 12- Movimentos nas rubricas de Fundos patrimoniais.....	49
NOTA 13 Diferimentos	49
NOTA 14 Benefícios Empregados	49
NOTA 15 Fornecimentos e serviços externos.....	50
NOTA 16 Outros Rendimentos	51
NOTA 17 Outros gastos.....	52
NOTA 18 Informações exigidas por documentos legais.....	53
NOTA 19 Acontecimentos subsequentes.....	53

[Handwritten signature]
55

PARECER CONSELHO FISCAL.....55

RELATÓRIO DE AUDITORIA.....56



"As espécies que sobrevivem não são as mais fortes, nem as mais inteligentes, mas sim aquelas que se adaptam melhor às mudanças."

Charles Darwin

NOTA DE ABERTURA

Com o término do ano de 2019, chega o momento de visitar e com um olhar mais distante, poder analisar a vida da causa maior comum que a é a Santa Casa da Misericórdia.

Olhando para a economia portuguesa, 2019 é um ano em que se quebra um longo ciclo de deficits, que se regista um equilíbrio das contas públicas, o desemprego regride e onde as famílias e as empresas desenvolvem a sua atividade com uma perspetiva de estabilidade e desenvolvimento. Todos estes fatores não eliminam, no entanto, a necessidade de se reforçar a resposta social e a especial atenção que todos devemos aos que nos rodeiam.

E foi a nossa missão estar atento, próximo, e fazer o bem não importa a quem, de acordo com os nossos melhores julgamentos embora conscientes das nossas limitações.

Os quadros legais alteram-se, os apoios reduzem-se, mas o nosso propósito manteve-se diariamente firme em prole da comunidade.

A todos os que se encontram envolvidos neste projeto, cabe a reconfortante e árdua função, de todos os dias tentar fazer mais e melhor.

O presente relatório acaba por espelhar o dia a dia e a sua materialização, revelando os resultados práticos de uma estratégia operativa que se quis e quer, prudente e cada vez mais eficiente. Fica assim, neste documento, para todos os que interagem com a Santa Casa da Misericórdia de Grândola e para as gerações futuras, os projetos e programas que deram corpo a esta estratégia e como resposta às necessidades e aos interesses das pessoas.

Este documento reafirma, também, o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Grândola em respeitar os princípios das boas práticas de Gestão, da transparência, e da prestação de contas à sociedade.

A realidade anual varia e com ela novos desafios se revelam, sendo por isso necessário adequar estratégias e avaliar em cada momento os quadros que se vão revelando. Em cada dia, sabemos que, independentemente das dificuldades, os nossos valores serão norteados pela determinação das nossas convicções, sendo certo que com a experiência adquirida e o apoio de todos, estamos convictos, que nos manteremos no rumo certo.

Após o encerramento do exercício, foi o mundo assolado pelo aparecimento de uma pandemia que veio criar incerteza global, desafiando a humanidade a desenvolver uma nova forma de encarar as relações em sociedade. Neste momento estamos a viver uma nova realidade.

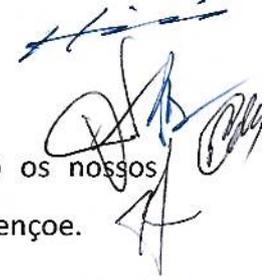
Em sequência das medidas adotadas pelo Estado de Emergência, excecionalmente as contas não foram apresentadas em março de 2020, mas sim no corrente mês de junho.

A Mesa Administrativa ao concluir a apresentação do Relatório de Atividades e consciente da importância e valor dos apoios e estímulos recebidos propõe, que a Assembleia Geral manifeste o seu reconhecimento e o de toda a Instituição a quantos de qualquer modo contribuíram para que as atividades da Instituição apresentem os resultados alcançados, de que nos podemos orgulhar. De um modo muito especial:

. À Assembleia-geral, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores que no dia-a-dia se esforçaram ativamente na melhoria de prestação de serviços na nossa Instituição;

. A todos os benfeitores, que fazem chegar donativos tanto em espécie como em géneros.

. Para todos, bem como para os falecidos no decurso deste exercício, vão os nossos agradecimentos e que Deus a todos recompense e a Senhora das Misericórdias abençoe.



Vamos continuar a trabalhar para que a Santa Casa da Misericórdia de Grândola preste mais e melhores serviços aos idosos, aos grandolenses e a toda a comunidade.



| RELATÓRIO

| Relatório de atividades

Envolvente Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, fundada em 23 de julho de 1568, tem como principal missão a assistência à terceira Idade, contando para isso, com duas valências: ERPI e Centro de Dia, as quais tem acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, Serviço Sub-Regional de Setúbal, de 150 e 38 utentes, respetivamente.

A valência ERPI surge, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, estejam incapacitadas para se manterem no seu domicílio. A referida valência, para além da alimentação e higiene pessoal, proporciona assistência médica, medicamentosa, enfermagem, fisioterapia e animação sociocultural.

Aos que frequentam o Centro de Dia, a instituição presta-lhes apoio de transporte, quatro refeições diárias, tratamento de roupa e higiene pessoal, passeios, assim como um acompanhamento muito próximo.

Cantina Social

O Protocolo de Colaboração no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais teve o seu término no mês de junho de 2019.

Fornecemos alimentação gratuita a dezenas de pessoas de passagem por Grândola e a famílias que se encontravam momentaneamente em condições difíceis.

RLIS (Rede Local de Inserção Social)



A RLIS – Rede Local de Intervenção Social, encontra-se em funcionamento desde o início de agosto de 2016 e tem a duração prevista de três anos, tendo como parceiro principal a Segurança Social.

A RLIS (Rede Local de Intervenção Social) foi criada com o objetivo de prestar apoio técnico para um atendimento e acompanhamento efetivo de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como em situações de emergência social.

O referido projeto, abrange a nível territorial os concelhos de Grândola e Alcácer do Sal. Requer uma equipa multidisciplinar composta por duas técnicas a tempo inteiro e uma coordenadora a 50 %. O projeto é cofinanciado pelo POISE – Programa Operacional de Intervenção Social e Emprego.

Loja Social

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola, atenta à atual situação socioeconómica do país e tendo em conta as dificuldades em que vivem muitas famílias, colocou à disposição dos mais carenciados um Banco de Roupas, num espaço (Loja Social) situado na rua José Vicente Serrano.

Animação Sociocultural

As atividades de animação, têm como objetivo estimular a capacidade de concentração e reação, de aumentar a autoestima e diminuir a apatia, a desmotivação, a solidão e o isolamento social que afeta esta faixa etária – 3ª idade, promovendo o bem-estar físico, emocional e social do utente. Neste sentido desenvolveram-se durante o ano de 2019 diversas atividades de animação/ocupação, previstas no Plano Anual.

Os utentes das duas valências participam nas atividades organizadas para animação e ocupação dos idosos, destacando-se:

A continuidade do Projeto “Intercâmbio entre as Misericórdias” de Grândola, Alcácer do Sal, Odemira, Santiago do Cacém e Sines. Neste âmbito foram realizados convívios nas diferentes instituições, que para além do almoço e lanche, são realizadas atividades, com o objetivo de promover a socialização, o convívio, a interação motora e lúdica entre todos os utentes.

Realizaram-se diversas festas de convívio na nossa instituição, onde foram convidadas outras instituições a participarem e por diversas vezes também se deslocaram idosos da Misericórdia de Grândola a outras Instituições, para participarem em festas convívio (Ex: Centro de Dia da Abela, Centro de Dia de São Francisco, Casa do Povo da Abela, Casa do Povo de Melides, Odemira, etc.)

Para comemoração dos Santos Populares, estiveram presentes na Santa Casa de Grândola, utentes da Misericórdia de Santiago do Cacém, da Casa do Povo de Alvalade e da Abela. Este encontro contemplou almoço e lanche convívio no refeitório da instituição e baile com os acordeonistas Noémia Duarte & António Cardoso no novo edifício da Santa Casa Centro de Dia “Irene Aleixo”.

No âmbito da comemoração dos Santos Populares, no recinto da instituição, os utentes e funcionários assistiram à atuação da Marcha de Grândola “Missão Coragem, a qual contou com quarenta e oito marchantes, incluindo três bombeiras”.

Nos meses de julho, agosto e setembro, um grupo de utentes, acompanhados pela Animadora Sociocultural e Fisioterapeuta da Misericórdia, frequentaram a Piscina Municipal.

No final de cada mês, é realizada uma festa de aniversário em cada bloco, para os utentes e funcionários aniversariantes.

De destacar, que foi festejado o aniversário dos cento e dois anos da utente Sr.^a Ana Gertrudes Caneiras, tendo estado presente a família da utente.

Foram proporcionados diversos passeios aos idosos e funcionários no autocarro da Instituição, Exemplo: Feira de Grândola, Feira do Chocolate, Badoca Safari Park, Ovibeja, Porto Corvo, Troia, etc.

A Misericórdia recebeu grupos de formandos, em visita de estudo, de diversas Instituições e alunos de diferentes escolas de Grândola, para desenvolver atividades com os Idosos.

Foi criado o Projeto Corações de Coragem, o qual pretende confeccionar almofadas em formato de coração, por parte das utentes da Misericórdia, com o propósito de as entregar no Núcleo de Grândola - Missão Coragem, associação que tem como objetivo apoiar mulheres vítimas de cancro da mama.

A convite do Monte Lusitano, situado na aldeia do Futuro em Grândola, um grupo de sete utentes, deslocaram-se ao respetivo monte para assistirem a uma demonstração de exercícios a cavalo e terapia equina relacional.

No âmbito do encerramento do ano letivo da USG – Universidade Sénior de Grândola, um grupo de dezasseis utentes, deslocou-se ao Cine Granadeiro para assistir a atuação de Turmas de Danças, Acordeão, Karaté e Tuna Sénior.

Para comemorar o Dia Mundial da Terceira Idade, realizou-se na Misericórdia uma atividade intergeracional com as crianças da Ludoteca.

Formação

Ao abrigo do Programa Qualifica e na sequência do protocolo com a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Superior e com a colaboração do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, decorreram ao longo do ano, ações de Formação para as colaboradoras dos diversos sectores.

Foram promovidas ao longo do ano, diversas formações internas na área da saúde.

Relações Institucionais



Mantem –se as boas relações exteriores e protocolares com:

- . Cercigrândola
- . Bombeiros Voluntários de Grândola
- . GNR
- . Tribunal
- . Centro de Saúde
- . Hospital do Litoral Alentejano
- . Câmara Municipal de Grândola
- . Junta de Freguesia de Grândola
- . Paróquia de Grândola
- . Centro Distrital da Segurança Social
- . Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense.

Somos parte integrante do/da:

- Plano Municipal de Emergência;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- CLAS – Conselho Local de Acção Social;
- Grupo de trabalho para as questões da pessoa idosa dependente e/ou deficiente;
- Plataforma Supra Concelhia, em representação da União das Misericórdias Portuguesas;
- Comissão Municipal de Protecção Civil.

Diversos Órgãos Sociais participaram na Procissão das Velas e das Rosas em honra da Nossa Senhora da Penha com o Estandarte da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Como é hábito, inserido nas Festas em honra da Nossa Senhora da Penha, a imagem da Padroeira foi trazida em procissão até à Santa Casa da Misericórdia, tendo sido feito uma visita aos utentes dos vários Blocos e posteriormente celebrada uma Eucaristia na Instituição, a qual foi presidida pelo Pe. Manuel António. Estiveram presentes utentes, funcionários e comunidade.

A Misericórdia de Grândola esteve presente no XXVI - Encontro de Instituições de Idosos da Zona Sul do Distrito de Setúbal – com o tema “Convívio e Alegria”, que teve lugar no Parque de Feiras e Exposições de Grândola. Este evento reúne utentes de várias instituições de idosos dos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. Houve almoço, lanche, vários momentos de animação.

No mês de dezembro realizou-se a tradicional Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, a qual teve início com a celebração da Santa Missa presidida pelo Padre Manuel do Rosário, a qual se realizou no Pavilhão “Irene Aleixo”. Seguiu-se o almoço no refeitório da instituição. Posteriormente houve a distribuição de prendas aos funcionários e aos seus filhos, sorteio de seis cabazes de Natal pelos funcionários, assim como, sorteio de cascóis feitos pelas idosas da Santa Casa. Estiveram presentes as entidades e as instituições habituais.

No mês de dezembro, a Santa Casa da Misericórdia proporcionou um Jantar de Natal a todos/as das funcionárias, o qual se realizou no refeitório da instituição.

Vários elementos da Direção, a Diretora Técnica, a Técnica de Serviço social e a Encarregada Geral, estiveram presentes em vários eventos que se realizaram em diversas instituições.

Outras Colaborações

Na sequência da solicitação por parte da Cercigrândola, a Misericórdia cedeu o Auditório “Irene Aleixo”, para a realização do encontro de Intervenção Precoce do Alentejo, que contou com a presença de cerca de 100 participantes.

A exemplo dos anos anteriores, entre o dia três e o dia dez do corrente mês, a Santa Casa prestou apoio em termos de jantar, alojamento e pequeno - almoço, a um grupo de oitenta e dois Peregrinos (Alvalade, Aljustrel, Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André), que se deslocaram a pé ao

Santuário de N.ª Sr.ª de Fátima na Cova da Iria. Neste período estiveram também presentes treze enfermeiros da Ordem Soberana e Militar de Malta, para prestar apoio aos Peregrinos, tendo para isso montado nas instalações da Santa Casa um posto de apoio.

A pedido do Senhor Padre Manuel António Guerreiro do Rosário, Pároco de Grândola, no dia vinte cinco de maio, a Eucaristia da tarde da Procissão das Rosas realizou-se no Auditório “Irene Aleixo” da Santa Casa da Misericórdia. A animação litúrgica teve a cargo do Coro da Paroquial de Grândola, acompanhamento pela SMFOG- Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense. Estiveram presentes Órgãos Sociais, funcionários, utentes e população. Seguidamente realizou-se a Procissão das Rosas em honra da Nossa Senhora da Penha, onde os Órgãos Sociais participaram com as Opas e Estandarte da Misericórdia.

Na sequência da solicitação da Câmara Municipal de Grândola, a Misericórdia cedeu durante dois dias o Auditório da Santa Casa, para a realização de uma reunião do Comité de Acompanhamento do programa Alentejo 2020, organizado pelo CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, a qual envolveu cerca de setenta pessoas.

A Santa Casa da Misericórdia participou na realização da XI Feira Sénior Geração Mais no que se realizou no Parque de Feiras e Exposições de Grândola. A referida feira é dedicada à população sénior e junta em Grândola, centenas de participantes dos programas de Envelhecimento Ativo de Grândola, Programa Solidário e projetos de outros concelhos convidados. Á semelhança de anos anteriores, a Misericórdia foi uma das entidades que serviu os almoços (cerca de 150), conjuntamente com outras entidades.

Na sequência da solicitação da Câmara Municipal de Grândola, a Misericórdia cedeu o auditório da Santa Casa da Misericórdia durante dois dias para a realização da 11ª. Reunião do Comité de Acompanhamento do ALENTEJO 2020, a qual contou com um conjunto alargado de entidades nacionais, regionais e alguns países da União Europeia.

Por solicitação da União das Misericórdias Portuguesas, a Misericórdia cedeu o Auditório “Irene Aleixo”, para a realização da Sessão de Esclarecimento sobre o Compromisso de Cooperação para o

biénio 2019-2020 alargada ao distrito de Setúbal, Alentejo e Algarve. A referida sessão, teve como oradores o Dr. Manuel de Lemos, Presidente da UMP e a Dr.ª Susana Branco do Gabinete de Ação Social da UMP. Estiveram presentes representantes de diversas Misericórdias do Alentejo e Algarve, (cerca de cento e vinte pessoas).

Por solicitação do Senhor Padre Manuel António e à semelhança dos anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Grândola cedeu o autocarro e o motorista à Paroquia de Grândola, para transporte de peregrinos ao Santuária de Fátima.

Realizou-se nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Grândola (auditório) a Comissão Executiva do Encontro de Instituições de Idosos da Zona Sul do Distrito de Setúbal.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia colaborou no Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC).

Património/Equipamento

Encontra-se em fase de conclusão por parte da empresa de arquitetura Aires Mateus & Associados, Lda., o projeto de arquitetura para um equipamento de internamento, a implantar no quarteirão junto às instalações já existentes.

Foi realizada uma intervenção no Bloco I em termos de reparação/pintura e revestimento do chão dos quartos que se encontravam degradados.

A Misericórdia adquiriu à D. Maria Céu Martins Cardim uma imagem religiosa “Crucifixo”. De referir que no ano passado, a Misericórdia já tinha adquirido outra imagem religiosa “São João Batista” à D. Maria Jesus Cardim. Estas imagens pertenceram à extinta igreja da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e foram vendidas há cerca de cem anos, em hasta pública, à família cardim.

Outros aspetos relevantes

A Santa Casa esteve representada pelo provedor e outros mesários em diversas reuniões com elementos do Centro Distrital, Segurança Social, com a União das Misericórdias Portuguesas, com o Secretariado do Distrito de Setúbal da União das Misericórdias Portuguesas, com a Câmara Municipal de Grândola, entre outros organismos.

O Provedor, o Vice-Provedor e o Presidente da Assembleia Geral, participaram no 9.º Encontro Cinegético “Largada de Perdizes” que teve lugar na Herdade da Fuseira e do Álamo em Borba. Este encontro foi organizado pelas Santas Casas da Misericórdia de Borba, Grândola e Vimieiro e teve a responsabilidade técnica da Túricórdia – União das Misericórdias Portuguesas, tendo os encargos sido suportados pelos participantes.

O Senhor Provedor esteve presente no XIII Congresso Nacional das Misericórdias, subordinado ao tema «Rigor, Compromisso e Missão», que se realizou no Palácio de Congressos do Algarve.

No programa de Atelier d’Arquitetura da RTP2, série de documentários que percorre edifícios, estruturas, conceitos, peças, casas ou museus que mais se destacam no território nacional, passou o episódio “Aires Mateus: Desenhar para a Comunidade” onde foram destacadas três obras dos arquitetos Aires Mateus, nomeadamente o Centro de Convívio “Irene Aleixo” da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Na sequência do convite enviado pelo Provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau, António José de Freitas, o Provedor, Sr. Horácio Carvalho Pereira e o Presidente da Assembleia Geral, Dr. António Estevão Bernardino, estiveram presentes nas comemorações dos quatrocentos e cinquenta anos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau, os quais coincidiram com o XII Congresso Internacional das Misericórdias, subordinado ao tema «O Papel das Políticas Sociais e de Saúde na Proteção à Infância, Juventude e Envelhecimento», que decorreu em Macau. Os custos relativos à deslocação e alojamento foram assumidos integralmente pela Irmandade de Macau.

No seguimento da candidatura realizada pela Misericórdia ao projeto solidário “Energia solidária EDP”, a empresa Entreajuda (empresa parceira que apoia instituições de solidariedade social), informou que a Misericórdia de Grândola foi uma das dezoito instituições selecionadas para beneficiar de um sistema de autoconsumo de Energia Solar EDP, oferecido pela EDP Comercial.

Por solicitação da NephroCare Portugal, S.A., no dia vinte sete de maio, o Senhor Provedor e o Senhor Tesoureiro receberam o Dr. António Guerreiro, nas instalações da Santa Casa. Esta reunião teve como finalidade a comunicação oficial por parte da NephroCare, que no dia catorze do mês anterior, a Clínica de Hemodialise em Santiago do Cacém entrou em funcionamento e que a Clínica de Diálise de Grândola continuará a funcionar, mas com menos doentes. Assim, a partir do dia catorze de Abril de dois mil e dezanove, uma vez que o número de doentes passa a ser inferior a sessenta e seis, foi acionada a cláusula primeira do terceiro Aditamento ao Contrato de Cessão de Exploração, onde consta que a Misericórdia reserva para si a quantia de cinco euros, por cada tratamento de hemodiálise prestado pela NephroCare.

De referir que a Santa Casa da Misericórdia de Grândola é detentora da Convenção com a Administração Regional de Saúde para a prestação de cuidados de saúde na área da Diálise, tendo em vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, celebrado um Contrato de Prestação de Serviços com a NephroCare Portugal, S.A., a qual assegura os tratamentos de hemodiálise aos doentes da clínica em Grândola, tendo também, assinado na altura um Contrato de Cessão de Exploração da Clínica com a referida entidade, a qual é proprietária.

Com abertura da nova clínica em Santiago do Cacém e a conseqüente diminuição do número de doentes em Grândola e do valor que tem por base o cálculo da prestação, prevê-se uma redução na receita, na ordem dos setenta e cinco por cento, situação que já se antevia que acontecesse.

Por solicitação do jornalista Joaquim Bernardo do jornal “Voz das Misericórdias”, o Senhor Provedor deu uma entrevista sobre a história dos dois painéis de azulejaria barroca denominados de “Jesus em Casa de Simão” e “Pecadora Lava os pés a Jesus”, com a dimensão 3,64 metros de altura por 3,68

metros de largura do Pintor Policarpo de Oliveira Bernardes (Lisboa, 1665-1778), os quais pertenceram à extinta Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e vendidos há cerca de cem anos.

No ano dois mil e dezoito, a Santa Casa da Misericórdia de Grândola ao tomar conhecimento que os referidos painéis estavam à venda, encetou contactos no sentido de reaver este importante património, tendo feito a sua aquisição.

O “Edifício Centro de Convívio” da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, foi vencedor do Premio ESCOLA Award 2019. O Júri da Prémio ECOLA de 2019 atribuiu quatro prémios sob a presidência de Manuelle Architecture, FR-Paris em dezassete de maio de dois mil e dezanove em Stuhlingen, dois na categoria de Novos Edifícios e dois na categoria Remodelação/Renovação/Conversão. Os prémios na categoria de Novos Edifícios foram para os “Aires Mateus Architects de Lisbon” com o “Meeting Centre in Grândola” em Portugal e o AIM Studio com o “Local Community Center Gosici” em Tivat, Montenegro. Para a concessão dos quatro prémios, foram avaliados cento e onze projetos de vinte e sete países europeus, cuidadosamente selecionados por dezanove jurados de nomeação de dezoito países.

A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no contexto da Conferência ECOLA, de vinte seis a vinte e oito de Setembro de dois mil e dezanove, em Tallinn, Estónia. Os participantes do congresso são todos premiados, bem como os jurados de competição e nomeação.

Foi feita a extração da cortiça dos sobreiros da Courela da Ameixeira/Courela do Murcho (Amadia-550@, Bocados-50@ e Virgem-20@), da qual a Santa Casa da Misericórdia é proprietária. A referida cortiça qual foi vendida à empresa Amorim Florestal, S.A. pelo valor de vinte mil euros.

Para assinalar os quatrocentos e cinquenta e um anos da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, no dia vinte e três do passado mês, dia do aniversário, o almoço dos utentes e funcionários, contou com a presença de diversos órgãos sociais.

A Misericórdia autorizou o artista Nuno Ramos da empresa AA+A Books a fazer o registo fotográfico dos edifícios da Santa Casa da Misericórdia de Grândola, nomeadamente bloco 2, Bloco 3 e Auditório,

os quais são Projetos da autoria do Arquiteto Manuel Aires Mateus. A referida empresa apresentou-se no campo editorial no ano de dois mil e nove com o objetivo da divulgação e internacionalização da Arquitetura Portuguesa “Guias de Arquitetos” e irá lançar o quarto livro da coleção, o “Guia de Arquitetura Aires Mateus Projetos Construídos Portugal”.

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Misericórdia esteve presente na Feira de agosto 2019 Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, que se realizou no período de vinte e dois a vinte seis de agosto, no Pavilhão de Exposições através de um Stand. A referida exposição foi alusiva à “Costura” e teve como objetivo a apresentação de uma máquina de costura antiga e de trabalhos em tecido com diversas técnicas de costura.

No seguimento do agendamento prévio por parte da empresa Moonway Films, decorreram no Auditório da Misericórdia, filmagens enquadradas no projeto cinematográfico Body-Buildings. De referir, que por solicitação da referida empresa, um grupo de utentes devidamente ensaiados pela coreógrafa da referida empresa, participaram nas referidas filmagens.

A Misericórdia assinou um protocolo com a Fundação Caixa Agrícola Costa Azul e a Associação Dignidade. A Dignidade é uma instituição particular de solidariedade social que tem por missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses. Esta Associação junta-se à Associação Nacional das Farmácias, com o objetivo de dar resposta aos problemas de acesso ao medicamento que muitos cidadãos têm, criando uma rede solidária do medicamento.

Na sequência do contacto da empresa Prinz Productions, empresa produtora audiovisual que trabalha exclusivamente com o mercado internacional, realizou-se uma sessão fotográfica para a marca Poetry (vestuário feminino), a qual decorreu no exterior do Auditório Irene Aleixo. Para o efeito, a Misericórdia cobrou o valor de mil euros.

Saúde

Gastroenterologia

Realizaram-se 114 exames de Endoscopias.

Hemodiálise

Durante o ano foram prestados serviços a uma média de 42 doentes/mensais.



Movimentação de utentes

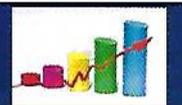
Durante o ano de 2019 faleceram no Lar 14 homens e 17 mulheres e foram admitidos 15 homens e 16 mulheres.

No Centro de Dia foram admitidos 2 homens e 4 mulheres.

Considerações Finais

A Mesa Administrativa agradece a todos aqueles que com a sua disponibilidade e determinação, de forma desinteressada, contribuíram com a sua solidariedade em prol desta causa.

Grândola, 25 de junho de 2020



| Relatório económico-financeiro

A Santa Casa da Misericórdia de Grândola adotou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011, o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), tendo seguido, no processo de transição do Plano de Contas para Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) para as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), todos os requisitos previstos na «RCRF3 - adoção pela primeira vez Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro», tendo a data de transição sido reportada a um de Janeiro de 2010.

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Santa Casa da Misericórdia de Grândola, bem com a sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2019.

Esta análise deverá ser efetuada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas apresentadas na última parte desta análise.

De modo a permitir a comparabilidade dos dados apresentados todos os mapas incluídos no relatório e contas terão como referência o ano de 2019 o anterior.

Da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola resultou um montante de 4.263.273,63 € de rendimentos e um montante de gastos no valor de 3.687.125,19 € e encerrou o ano de 2019 com um resultado líquido de 576.148,44€.

Visando apurar o contributo de cada valência e atividade identificaram-se os seguintes centros de custo:

. Valências:

. Lar

. Centro de dia

. Atividades:

. Silvicultura

. Saúde

. Hemodiálise

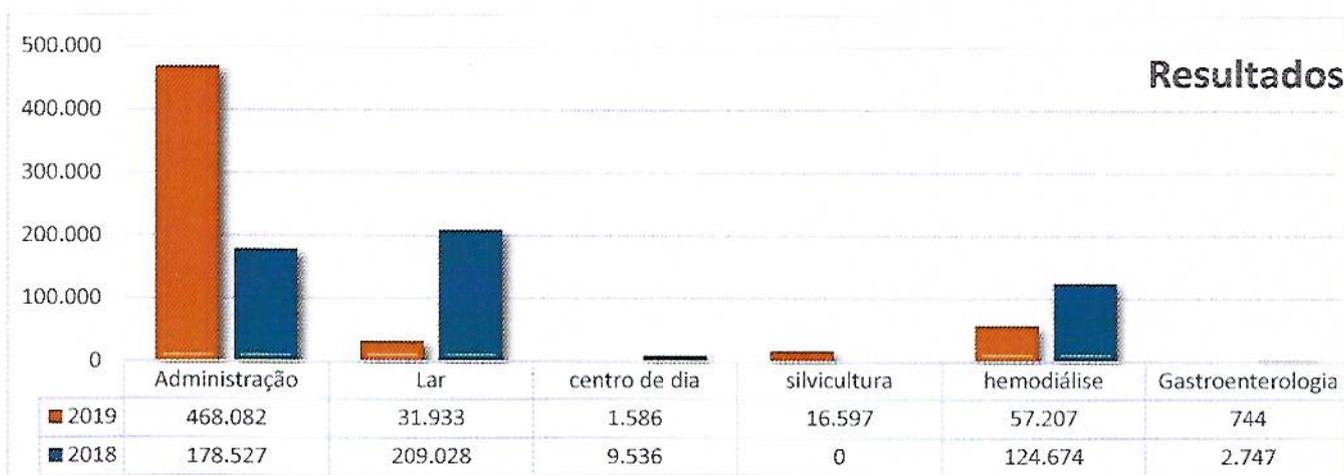
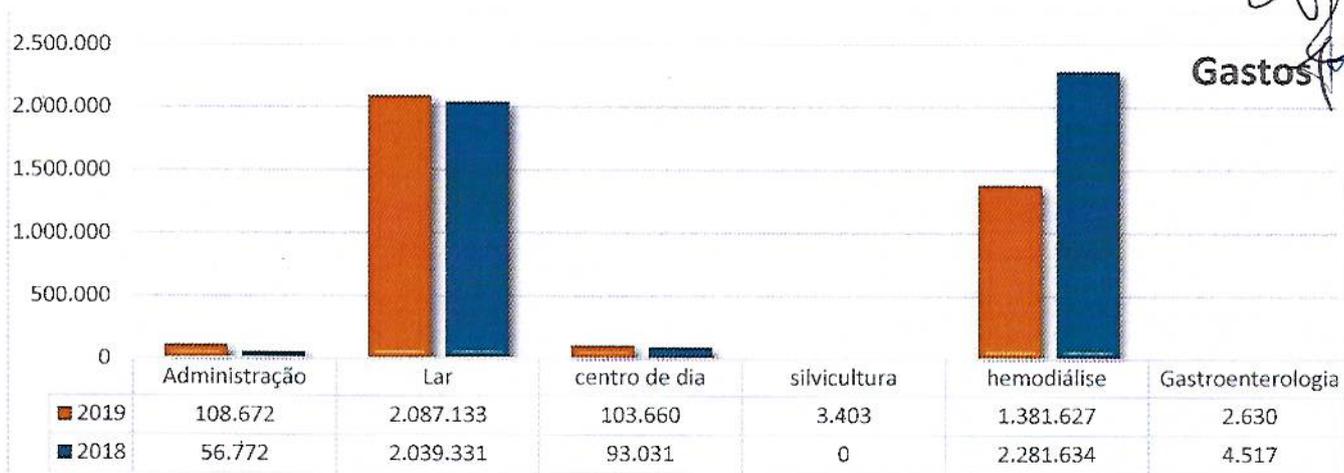
. Gastroenterologia

. Administração – onde são reconhecidos todos os rendimentos e gastos não passíveis de imputação direta aos outros centros: rendas – rústicas e urbanas, quotas – ativas e passivas, juros, e rendimentos de bens em comum com a Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal bem como os rendimentos e gastos relacionados com o Projeto RLIS.

Os quadros seguintes sintetizam o correspondente contributo.



[Handwritten signature]
Gastos



Face aos resultados acima apresentados, salienta-se o resultado da Administração o qual deve-se essencialmente há venda do prédio rustico, que resultou uma mais valia de 450.000,00 €. Relativamente a hemodialise e gastroenterologia, os resultados diminuiram relativamente ao ano transato dado a sua atividade ter diminuído.

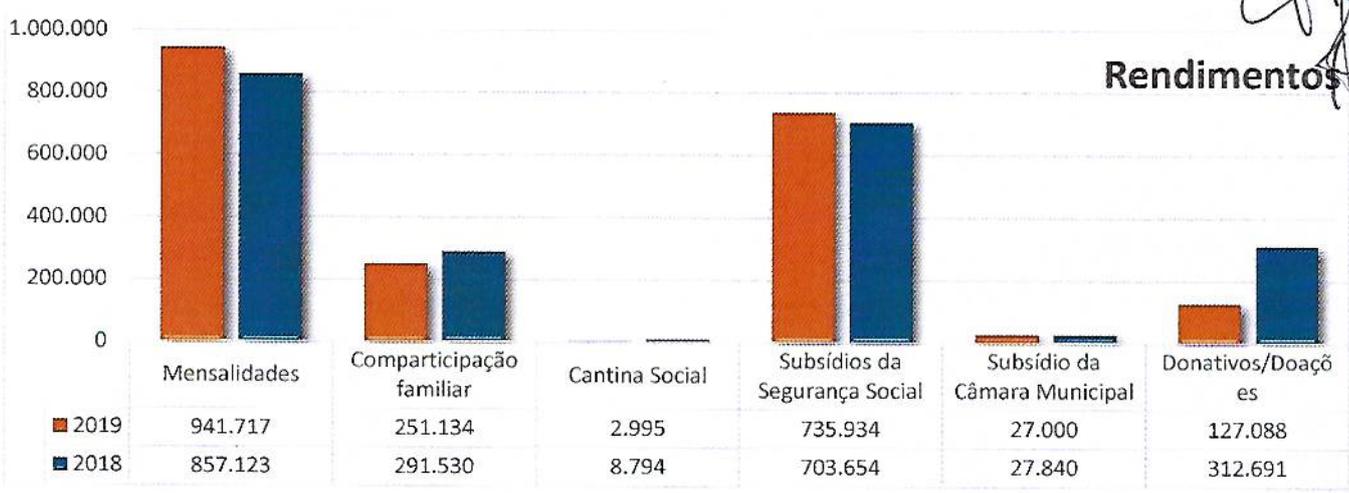
Em seguida se analisam os dados que nos mereceram maior destaque:

| Lar

Os rendimentos do lar: mensalidades, comparticipação familiar, subsídios da segurança social e imputação de donativos/doações tiveram a seguinte expressão:

Házi
[Handwritten signature]

Rendimentos

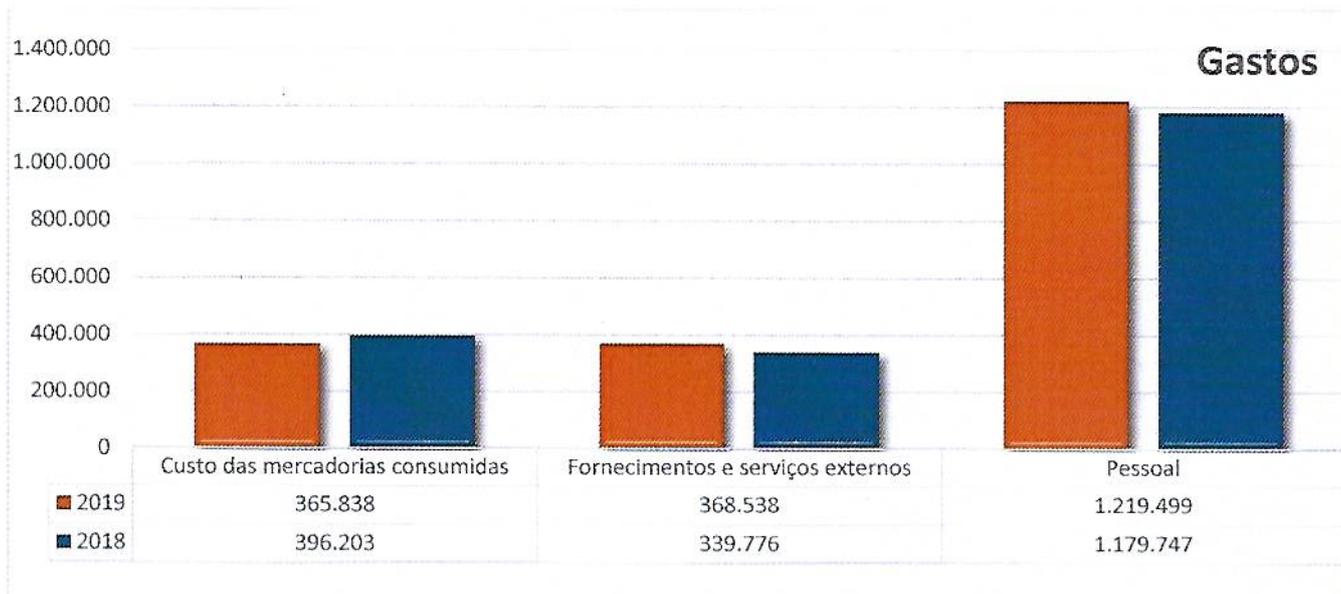


Como resultado dos valores acima, apresenta-se o quadro com as variações respetivas:

	gastos		variação	
	2019	2018	€	%
Custo das mercadorias consumidas	365.838	396.203	-30.365	-7,66%
Fornecimentos e serviços externos	368.538	339.776	28.761	8,46%
Pessoal	1.219.499	1.179.747	39.751	3,37%
	1.953.875	1.915.727	38.148	1,99%

Handwritten signature and initials in the top right corner.

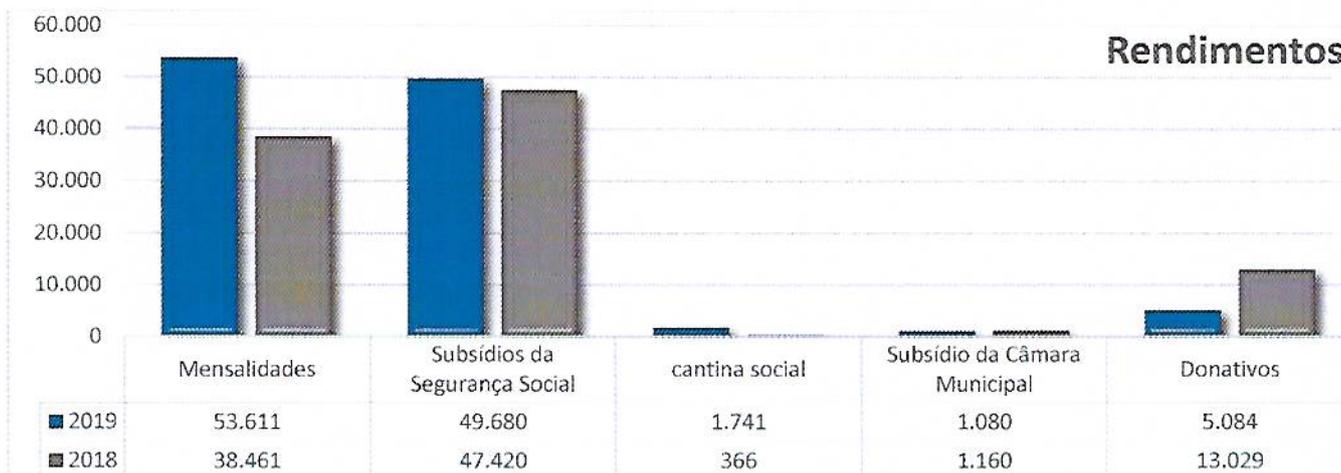
Os gastos do Lar mais relevantes tiveram a seguinte expressão:



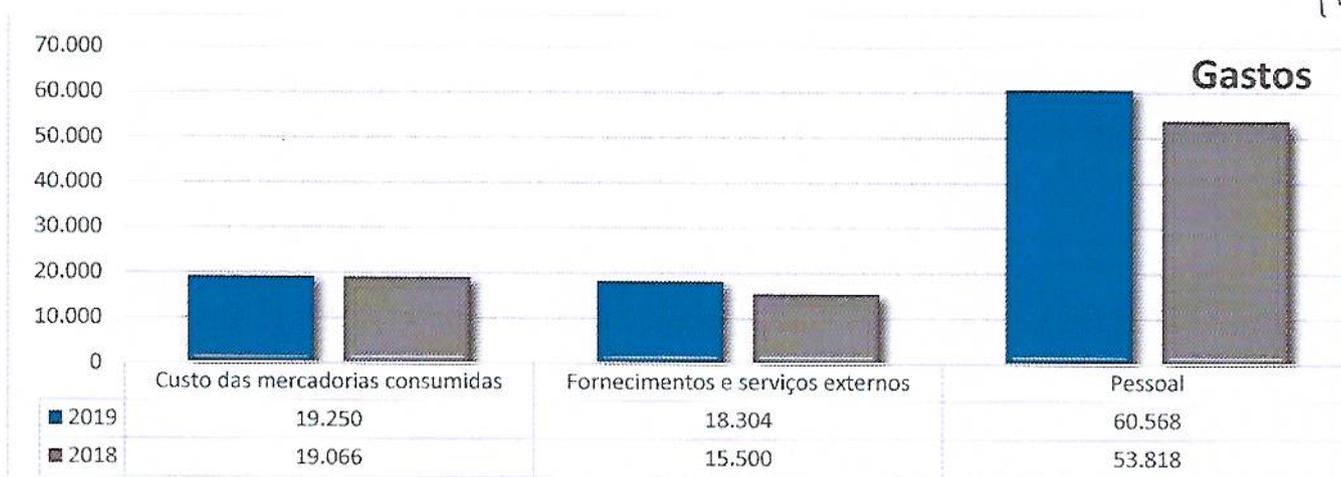
Para a imputação de gastos com o custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares, fármacos, material hoteleiro e hospitalar), fornecimentos e serviços externos e pessoal utilizou-se uma chave de repartição que teve como base o contributo dos rendimentos. Assim foi imputado à valência Lar 96,00% e à valência Centro de dia 4,00%.

| Centro de dia

Os rendimentos do centro de dia: mensalidades, subsídios da segurança social e imputação de donativos/doações tiveram a seguinte expressão:



Os gastos do Centro de dia mais relevantes tiveram a seguinte expressão:



| Hemodiálise

O serviço de hemodiálise através da parceria com a Nephocare apresentou no ano de 2019 os seguintes resultados:

- Total de rendimentos: 1.438.834,41€
- Total de Fornecimentos e serviços externos: 1.381.627,38€

O que se traduz num resultado líquido, desta atividade em particular, de: 57.207,03€

| Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2019, no valor de 576.148,44€, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados 576.148,44 €

| Factos subsequentes

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Existem adicionalmente notícias que indiciam a iminência de uma retração económica geral. Os efeitos decorrentes deste evento para a atividade da SCMG, apresentam-se à data incertos, não sendo possível na presente data obter uma quantificação dos mesmos.”

| Informações adicionais

Continua em projeto, um investimento muito importante para o futuro da SCMG e da região e a concretizar nos próximos anos - a construção de um equipamento para 70/80 pessoas acamadas e/ou dependentes.

Grândola, 25 Junho de 2020

| CONTAS

| Balanço

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018		<i>(euros)</i>	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	5	4.518.939,54	4.967.619,96
Bens do património histórico e cultural	5	161.900,00	60.400,00
Activos intangíveis	6	-	61,42
Investimentos financeiros	7	962.773,44	959.106,03
		5.643.612,98	5.987.187,41
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	8	14.126,49	19.969,27
Créditos a receber	11	409.131,56	680.760,38
Estado e outros entes públicos	11	4.535,57	9.946,67
Diferimentos	12	2.557,41	2.621,08
Outros activos correntes	11	192.140,33	205.717,97
Caixa e depósitos bancários		10.784.006,66	9.814.755,12
		11.406.498,02	10.733.770,49
TOTAL DO ACTIVO		17.050.111,00	16.720.957,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	5.422.301,75	5.422.301,75
Reservas			
Resultados transitados	12	8.907.312,60	8.441.678,68
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	606.875,02	652.385,06
		14.936.489,37	14.516.365,49
Resultados líquidos do período		576.148,44	461.439,40
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		15.512.637,81	14.977.804,89
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	388.910,67	626.484,30
Estado e outros entes públicos	11	31.306,33	32.292,72
Diferimentos	13	188.029,43	190.696,09
Outros passivos correntes	11	929.226,76	893.679,90
		1.537.473,19	1.743.153,01
TOTAL DO PASSIVO		1.537.473,19	1.743.153,01
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		17.050.111,00	16.720.957,90

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2019.

| Demonstração dos resultados por naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018			
<i>(euros)</i>			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	1.272.272,81	1.197.997,28
Subsídios, doações e legados à exploração	10	933.539,47	1.153.609,12
Variação nos inventários de produção			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(406.830,89)	(437.012,38)
Fornecimentos e serviços externos	15	(1.772.087,49)	(2.646.224,67)
Gastos com o pessoal	14	(1.323.086,13)	(1.276.585,24)
Outras imparidades (perdas/reversões)	11	(19.376,54)	
Outros rendimentos	16	2.057.461,35	2.584.824,44
Outros gastos	17	(48.690,38)	(8.661,32)
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		693.202,20	567.947,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(117.053,76)	(106.507,83)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		576.148,44	461.439,40
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		576.148,44	461.439,40
Imposto sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		576.148,44	461.439,40

O Anexo faz parte integrante desta Demonstração dos Resultados por natureza do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Demunstração das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS								(Euros)
Rubricas	notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5.422.302	8.026.116	632.204	415.563	14.496.185		14.496.185
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0		0
Alterações de políticas contabilísticas						0		0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0		0
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						0		0
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0		0
Ajustamentos por impostos diferidos						0		0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0		0
Aplicação do resultado líquido			415.563		-415.563	0		0
Outras alterações (subsídios)				-48.859		-48.859		-48.859
Outras alterações (doações)				69.040		69.040		69.040
	2	0	415.563	20.181	-415.563	20.181	0	20.181
					0	0		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				461.439	461.439		461.439
					0	0		0
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	0			45.876	481.620		481.620
					0	0		0
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos						0		0
Subsídios, doações e legados						0		0
Outras operações						0		0
	5	0	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	3=1+2+3+5	5.422.302	8.441.679	652.385	461.439	14.977.805		14.977.805

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS								(euros)	(euros)
Rubricas	notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	total dos fundos patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	5.422.302	8.441.679	652.385	461.439	14.977.805		14.977.805	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0		0	
Alterações de políticas contabilísticas						0		0	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0		0	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						0		0	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0		0	
Ajustamentos por impostos diferidos						0		0	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0		0	
Aplicação do resultado líquido			461.439		-461.439	0		0	
Outras alterações (subsídios)				-60.181		-60.181		-60.181	
Outras alterações (doações)			4.195	14.671		18.865		18.865	
	7	0	465.634	-45509,98	-461.439	-41.315	0	-41.315	
					0	0		0	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				576.148	576.148		576.148	
					0	0		0	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	0			114.709	534.833		534.833	
					0	0		0	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos						0		0	
Subsídios, doações e legados						0		0	
Outras operações						0		0	
	10	0	0	0	0	0	0	0	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	5.422.302	8.907.313	606.875	576.148	15.512.638		15.512.638	

| Demonstração de fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		(euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1.524.525,09	3.670.755,15
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(2.392.973,08)	(3.165.563,72)
Pagamentos ao pessoal		(1.618.307,68)	(1.244.644,87)
caixa gerada pelas operações		(2.486.755,67)	(739.453,44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2.324.283,89	1.732.037,33
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		(162.471,78)	992.583,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		65.468,00	(74.148,58)
Activos intangíveis		(3.667,00)	
Investimentos financeiros			
Outros activos		164.720,00	(60.400,00)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		750.000,00	83.729,11
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		12.255,00	47.489,41
Outros activos		5.000,00	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		10.370,02	15.877,10
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		1.004.146,02	12.547,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		127.088,30	325.719,52
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		489,00	(294,38)
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		127.577,30	325.425,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		969.251,54	1.330.556,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.814.755,12	8.484.199,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.784.006,66	9.814.755,12



O Anexo faz parte integrante desta Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

|NOTA 1 | Identificação da entidade

Designação da entidade

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola abreviadamente designada por (“SCMG”).

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Sede

Rua de D. Ana Luiza da Cruz Costa

75710-183 GRÂNDOLA

Número Identificação Pessoa Coletiva

501 055 134

Natureza da atividade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Grândola tem como finalidade praticar a solidariedade social através de atividades de apoio à família e de proteção à infância e à velhice.

No âmbito da missão a que se propôs a SCMG assegura nas suas instalações as seguintes valências:

- . Lar para internamento de idosos;
- . e Centro de dia;

Em parceria assegura ainda:

- . Com a empresa Nephrocare serviços de diálise;
- . Com a empresa A. Mateus Dias, Lda. serviços na especialidade médica de gastroenterologia

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art.º 10º do CIRC. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro/cinco anos. Deste modo as declarações fiscais e de segurança social referentes aos anos de 2016 a 2019 e 2015 a 2019, respetivamente, poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Mesa Administrativa entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades inspetivas não terão efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

NOTA 2 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; e que se encontram consignadas para entidades do sector não lucrativo (ESNL) no Aviso 8258/ de 2015 de 29 de Julho, e na Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho e na Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI); as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamento material ao valor dos ativos e passivos.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

NOTA 3 | Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

A) BASES DE APRESENTAÇÃO

1. Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

2. Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3. Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são **materialmente relevantes** se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos concedidos pela SCMG. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

6. Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

B. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

1. Ativos fixos tangíveis

1.1 – Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo de aquisição.

1.2 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	20	a	50	anos
Equipamento básico	-	4	a	8	anos
Equipamento de transporte	-	3	a	7	anos
Equipamento administrativo	-	2	a	10	anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	1	a	4	anos

2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3. Imposto sobre o rendimento

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art.º 10º do CIRC.

4. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

5. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SCMG se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A SCMG desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SCMG desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

6. Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da SCMG. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A SCMG reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a SCMG obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A SCMG baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

7. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma existe certeza razoável de que a SCMG irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- . Benefícios de curto-prazo

- . Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social e licença por doença.

- . Benefícios de cessação

- . Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da SCMG cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

C) JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

D) ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso,

assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

De salientar nesta rubrica o fenómeno “Covid 19”, que surgindo no nosso país no início do Março do corrente ano, com certeza que vai ter impacto nas estimativas calculadas para o ano de 2020.

NOTA 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alterações nas políticas ou nas estimativas contabilísticas.

Não foram detetados erros.

NOTA 5 | Ativos fixos tangíveis

Bens do património histórico, cultural e artístico

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos bens do património histórico e cultural, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO									
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Bens do patr.hist. e cultural (imagem	0,00	400,00	0,00		400,00	1.500,00	0,00		1.900,00
Adiant. p/conta bens patr.(painéis az	0,00	60.000,00	0,00		60.000,00	100.000,00			160.000,00
	0,00	400,00	0,00	0,00	60.400,00	101.500,00	0,00	0,00	161.900,00

Existe o compromisso, consubstanciado no contrato de compra e venda assinado com a empresa D’Orey – Azulejos e Antiguidades, Lda. para a aquisição de dois painéis de azulejaria barroca da antiga Igreja da Misericórdia de Grândola, no valor total de 160.000€, sendo que em 31 de dezembro de 2019 o valor pago é de 110.000€.

Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ACTIVO BRUTO									
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	2.013.876				2.013.876			300.000	1.713.876
Edifícios e outras construções	3.983.279		0	1.258.395	5.241.674				5.241.674
Equipamento básico	756.191	19.864		22.673	798.728	69.040			867.768
Equipamento de transporte	134.773	51.476			186.249	3.992			190.241
Equipamento administrativo	91.445	0			91.445				91.445
Outros activos fixos tangíveis	5.312	0			5.312				5.312
Activos fixos tangíveis em curso	1.523.938	69.040		1.278.258	314.720		104.720		210.000
Adiantamentos p/ aft	0				0	0			0
	8.508.814	140.380	0	2.810	8.652.004	73.032	104.720	300.000	8.320.316

DEPRECIACÕES ACUMULADAS									
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	0				0				0
Edifícios e outras construções	2.606.919	90.859			2.697.778	91.580			2.789.359
Equipamento básico	745.190	5.778			750.968	11.201			762.169
Equipamento de transporte	134.773	6.434			141.207	12.869			154.076
Equipamento administrativo	86.858	2.260			89.118	1.343			90.461
Outros activos fixos tangíveis	4.320	992			5.312				5.312
Activos fixos tangíveis em curso	0				0				0
	3.578.060	106.324	0	0	3.684.384	116.992	0	0	3.801.376
ACTIVO LÍQUIDO	4.980.754				4.967.620				4.518.940

GASTOS COM DEPRECIACÕES		
Rubricas	2019	2018
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	91.580,24	90.859,37
Equipamento básico	11.200,71	5.777,81
Equipamento de transporte	12.868,88	6.434,44
Equipamento administrativo	1.342,51	2.260,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	992,14
Activos fixos tangíveis em curso		
	116.992,34	106.323,76

NOTA 6 | Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO									
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Programas de computador	2.643,27	0,00	0,00		2.643,27		0,00		2.643,27
	2.643,27	0,00	0,00	0,00	2.643,27	0,00	0,00	0,00	2.643,27
AMORTIZACÕES ACUMULADAS									
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2018	Aumentos	Abates e alienações	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2019
Programas de computador	2.397,78	184,07	0,00		2.581,85	61,42			2.643,27
	2.397,78	184,07	0,00	0,00	2.581,85	61,42	0,00	0,00	2.643,27
ACTIVO LÍQUIDO	245,49				61,42				0,00

GASTOS COM AMORTIZAÇÕES										
Rubricas	2018					2019				
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,07	184,07	0,00	0,00	61,42
										61,42

NOTA 7 | Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos em 31 de dezembro de 2018 e 2019 são detalhados como se segue:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS							
Rubricas	Saldo em 01-01-2018	Aumentos e reforços	Abates, alienações e reembolsos	Saldo em 31-12-2018	Aumentos e reforços	Abates, alienações e reembolsos	Saldo em 31-12-2019
Títulos de investimento CCAM Cos	1.847.060,00	1.485,00	900.000,00	948.545,00	2.255,00	0,00	950.800,00
Acções Cx. Económica Montepio G	0,00	5.000,00		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Fundo Compens. Trabalho	2.951,28	3.145,39	1.210,94	4.885,73	3.771,51	2.359,10	6.298,14
Fundo Reest. Setor Social	675,30			675,30			675,30
	1.850.687			959.106,03			962.773

NOTA 8 | Inventários

Os inventários da Santa Casa da Misericórdia de Grândola dividem-se em duas rubricas:

Géneros alimentares

Material de saúde e higiene

Handwritten signature and initials in the top right corner.

QUANTIAS DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO:

	Saldo em 31-12-2019			Saldo em 31-12-2018		
	Mercadorias	Matérias primas, Subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias primas, Subsidiárias e de consumo	Totais
DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS						
Inventários no começo do período	+	19.969,27	19.969,27	16.281,16		16.281,16
Compras						
Compras	+	382.617,98	382.617,98	439.155,82		439.155,82
Devoluções de compras	-	811,29	811,29	17.888,05		17.888,05
Descontos e abatimentos em compras	-			0		0
Regularizações	+	19.181,42	19.181,42	19.432,72		19.432,72
Inventários no fim do período	+	14.126,49	14.126,49	19.969,27		19.969,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	0	406.830,89	0	437.012,38	437.012,38

	Saldo em 31-12-2019			Saldo em 31-12-2018		
	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados	Totais	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados	Totais
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO						
Inventários no começo do período	-	0,00	0,00		0,00	0,00
Inventários no fim do período	+	0,00	0,00		0,00	0,00
Varição de produção	=	0,00	0,00		0,00	0,00

NOTA 9 | Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos:

RÉDITO		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Vendas		
Produtos Silvícolas	20.000,00	0,00
Prestações de serviços		
Matrículas e mensalidades de utentes - ERPI	1.192.850,93	1.148.653,75
Matrículas e mensalidades de utentes - Centro Dia	53.610,88	38.460,57
Cantina Social	2.995,00	9.160,00
Quotizações e jóias	2.816,00	1.722,96
TOTAL	1.272.272,81	1.197.997,28

NOTA 10 | Subsídios do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	BALANÇO		Demonstração de resultados			
	Fundo patrimonial		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Relacionados com investimentos						
Proj. Luta contra a pobreza	0,00	0,00	0,00	7.543,21		
Proj. recuperar para melhor servir	449.594,84	490.910,36	0,00	41.315,55	41.315,22	
(A)	<u>449.594,84</u>	<u>490.910,36</u>	<u>0,00</u>	<u>48.858,76</u>	<u>41.315,22</u>	<u>0,00</u>
Relacionados com exploração						
Lares			0,00		735.935,36	703.653,57
Centros de dia			0,00		43.516,81	47.419,59
Projecto RLIS			0,00			47.816,44
Câmara Municipal de Grândola			0,00		27.000,00	29.000,00
Doações / Donativos			0,00		127.088,30	325.719,52
(B)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>933.540,47</u>	<u>1.153.609,12</u>
(A+B)	<u>449.594,84</u>	<u>490.910,36</u>	<u>0,00</u>	<u>48.858,76</u>	<u>974.855,69</u>	<u>1.153.609,12</u>

NOTA 11 | Instrumentos financeiros

A Santa Casa utiliza diferentes instrumentos financeiros no exercício. Aqui se dá conta da situação patrimonial comparativa das várias classes de instrumentos financeiros.

CLIENTES/UTENTES						
	Valor nominal		Perdas por Imparidades		Valor Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Rendeiros	53.057,75	53.861,53	19376,54		33.681,21	53.861,53
Utentes	30.984,81	28.394,89			30.984,81	28.394,89
Saúde - Serviços externos	344.465,54	598.503,96			344.465,54	598.503,96
					0,00	0,00
	428.508,10	680.760,38	19376,54		409.131,56	680.760,38

OUTROS ATIVOS CORRENTES						
	Valor nominal		Imparidades		Valor Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
					0,00	0,00
Pessoal	4.829,87	6.419,83			4.829,87	6.419,83
Saldos devedores em fornecedores	0,00	483,38			0,00	483,38
Outros devedores					0,00	0,00
Montepio Grandolense		2.025,46			0,00	2.025,46
POISE	178.449,90	193.416,30			178.449,90	193.416,30
Devedores por acréscimo de rendimentos						
ISS - cantinas sociais					0,00	0,00
Bens em comum com a SCMAS					0,00	0,00
Juros a Receber (conta SC)	2.683,20	3.256,00			2.683,20	3.256,00
Juros a Receber (conta utentes)	5.000,00	117,00			5.000,00	117,00
Outros Activos Correntes	1.177,36				1.177,36	
	192.140,33	205.717,97			192.140,33	205.717,97

FORNecedores						
	Valor nominal		Imparidades		Valor Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Fornecedores gerais c/c	57.507,33	64.316,71			57.507,33	64.316,71
Fornecedores serviços externos						
Hemodíalise	331.403,34	562.167,59			331.403,34	562.167,59
	388.910,67	626.484,30			388.910,67	626.484,30

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	Valor nominal	
	2019	2018
Corrente (saldos credores)		
Retenção imposto s/ rend.		
Trabalho dependente	4.716,00	4.852,00
Trabalho independente	1.361,65	1.148,35
Iva a pagar		0,00
Contribuição p/ Seg. Social	25.228,68	26.292,37
	<u>31.306,33</u>	<u>32.292,72</u>
Corrente (saldos devedores)		
Iva (reembolsos pedidos)	3.047,81	7.420,34
Iva a recuperar	1.487,76	2.526,33
	<u>4.535,57</u>	<u>9.946,67</u>

OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Valor nominal		Imparidades		Valor Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de Investimentos	11.211,38	11.211,38			11.211,38	11.211,38
Pessoal	282,92	282,92			282,92	282,92
Outros credores						
Montepio	23.283,27	10.314,02			23.283,27	10.314,02
Associação de Regantes	5.449,68				5.449,68	
Poph		0,00			0,00	0,00
Descontos judiciais		352,08			0,00	352,08
Valores de utentes à guarda	625.844,35	681.211,84			625.844,35	681.211,84
Credores por acréscimos de gastos						
Remunerações a pagar ao pessoal	209.580,98	189.970,59			209.580,98	189.970,59
TOC/EDP	3.574,18	337,07			3.574,18	337,07
Paineis de Azulezos	50.000,00				50.000,00	
	<u>929.226,76</u>	<u>893.679,90</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>929.226,76</u>	<u>893.679,90</u>

NOTA 12- Movimentos nas rubricas de Fundos patrimoniais

Nos “fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais						
Rubricas	Saldo em 31-12-2018	Transferências				Saldo em 31-12-2019
		Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições	
Fundos	5.422.302					5.422.302
Resultados transitados	8.441.679	0		465.634		8.907.313
Out. variac. Fundos Patrimoniais	652.385		45.510	0	0	606.875
Resultado líquido do período	461.439		-461.439	576.148		576.149
	<u>14.977.805</u>	<u>0</u>	<u>-415.929</u>	<u>1.041.782</u>	<u>0</u>	<u>15.512.638</u>

NOTA 13 | Diferimentos

O detalhe da rubrica “Diferimentos”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é conforme se segue:

Ativos		
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	31-12-2019	31-12-2018
Seguros	2.557,41	2.621,08
TOTAL	2.557,41	2.621,08

Passivos		
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer	31-12-2019	31-12-2018
Subsídio POISE - 03 4538 FSE 000031	184.029,43	184.029,43
Rendas - Rec. Antecipados	4.000,00	6.666,66
TOTAL	188.029,43	190.696,09

NOTA 14 | Benefícios dos empregados

A rubrica “Gastos com o pessoal”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Remunerações do pessoal	1.059.253	1.020.805
Pensões	2.371	3.320
Indemnizações		0
Encargos sobre remunerações	233.917	228.597
Seguro de acidentes de trabalho	18.811	15.774
Gastos de acção social	0	0
Medicina no trabalho	4.367	4.367
Higiene e segurança	843	155
Gastos com fardamento	3.243	3.567
FGCT- Fundo de garantia Compensação Tr.	282	
	<u>1.323.086</u>	<u>1.276.585</u>

O número de pessoas ao serviço da SCMG foi de 119 colaboradores em 31 de Dezembro de 2019 assim como em 2018.

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Grândola não são remunerados.

NOTA 15 | Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
DESCRIÇÃO	2019	2018
SUBCONTRATOS		
Explorações Agrícolas	3.403,00	0,00
Tratamentos		
Hemodiálise	1.381.627,38	2.281.634,24
Endoscopia gastroenterológica	2.629,88	4.516,93
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	26.198,83	22.697,04
Publicidade		0,00
Vigilância e segurança	1.707,69	617,19
Honorários	57.416,38	54.139,47
Conservação e reparação	34.583,26	41.762,42
Outros	13.240,47	12.419,79
MATERIAIS		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.607,00	11.219,54
Livros e documentação técnica		23,00
Material de escritório	12.221,94	15.719,19
Artigos para oferta	1.225,00	7.294,43
ENERGIA E FLUÍDOS		
Electricidade	79.480,02	85.219,80
Combustíveis	65.792,15	65.605,69
Água	44.057,39	23.723,88
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e estadas	1.075,54	1.293,75
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e alugueres	376,38	376,38
Comunicação	10.535,83	9.745,28
Seguros	6.630,74	6.376,23
Contencioso e notariado	3.590,74	548,15
Despesas de representação	1.338,93	676,35
Limpeza, higiene e conforto	17.228,94	615,92
Outros	120,00	
TOTAL	1.772.087,49	2.646.224,67

NOTA 16 | Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos”, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Tratamentos/Exames		
Hemodiálise	1.438.834,41	2.406.308,57
Gastroenterologia	3.373,96	7.263,79
Outros rendimentos suplementares	5.296,06	
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	27.178,72	
Rend. Em subsidiárias, Associadas e Empreedimentos conjuntos		
Alienações	450000,00	
Rendas e outros rendimentos de propriedades de inv		
Terrenos e recursos naturais	27.667,57	30.921,41
Edifícios e outras construções	1.221,99	951,51
Bens em comum S.C. Alcaçer do Sal	4.927,68	10.385,93
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financ.		
Títulos de capital - distribuição	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
Reembolso senhas de refeição	793,90	1.095,00
Reembolso telefone	0,00	0,00
Reembolos diversos/Exploração Casa Mortuária	11.619,96	14.965,00
Outros não especificos	5.113,55	
Administração de herdades	0,00	0,00
Alienação de imóvel	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimento	41.315,52	48.858,76
Rendimentos de bens doados	0,00	0,00
Rendimentos financeiros de bens de utentes à guarda	0,00	0,00
Correcção a exercícios anteriores	11.194,98	707,96
Outros não especificos	1.945,03	
Juros		
De depósitos	9.723,02	15.877,10
De outras aplicações financeiras	17.255,00	47.489,41
TOTAL	2.057.461,35	2.584.824,44

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Juros		
De depósitos	9.723,02	15.877,10
De outras aplicações financeiras	17.255,00	47.489,41

NOTA 17 | Outros gastos

A rubrica "Outros gastos", em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS		
DESCRIÇÃO	2019	2018
Impostos/Taxas	493,81	866,19
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	165,57	0,00
Donativos	1.000,00	1.000,00
Quotizações	3.550,00	3.430,00
Correcções de exercícios anteriores	7.312,00	3.068,75
Outros	35.680,00	2,00
Gastos de Financiamento	489,00	294,38
TOTAL	48.690,38	8.661,32

NOTA 18| Informações exigidas por documentos legais

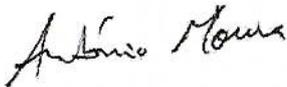
A Mesa Administrativa informa que a SCMG não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da SCMG perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 19| Acontecimentos subsequentes

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Existem adicionalmente notícias que indicam a iminência de uma retração económica geral. Os efeitos decorrentes deste evento para a atividade da SCMG, apresentam-se à data incertos, não sendo possível na presente data obter uma quantificação dos mesmos.”

O Contabilista Certificado



António Carneiro de Moura

TOC 11838

Mesa Administrativa
Handwritten signatures and text:
Hosnié Carvalho
Cidely Roque
Professora
José Carlos
José Carlos



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu PARECER relativo ao Relatório de Actividades e Contas referentes ao exercício económico de 2019.

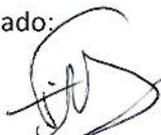
O Conselho Fiscal analisou e apreciou as Contas do ano de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola e examinou também o Relatório de Auditoria subscrito em 05 de Junho de 2020 pela Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. respeitante às referidas Contas do exercício económico de 2019.

Nestes termos, e tendo sempre presente o Relatório de Auditoria anteriormente referido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

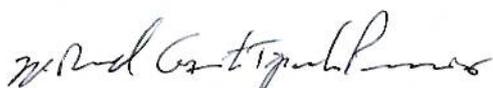
Propomos, assim, que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contas do exercício económico de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Grândola.

Grândola, 22 de Junho de 2020

Assinado:

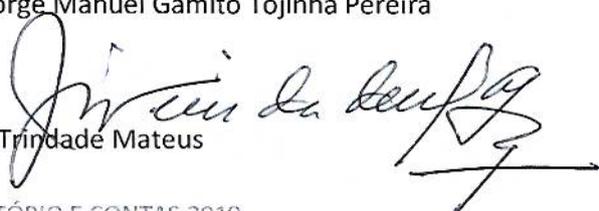


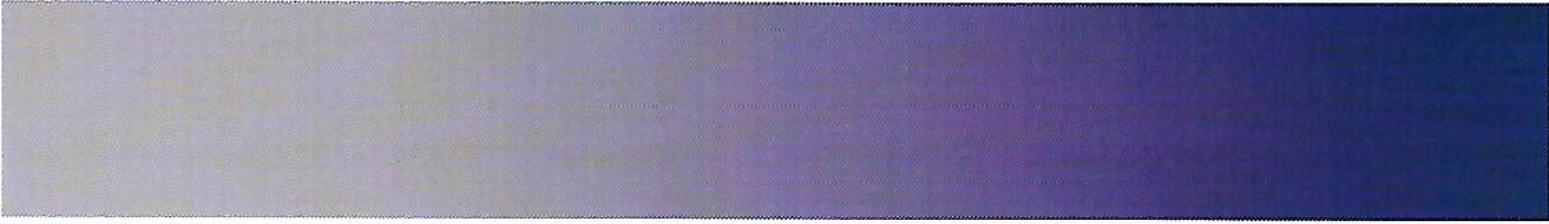
Dr. Filipe Augusto de Oliveira e Silva



Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira

José Trindade Mateus





RELATÓRIO DE AUDITORIA

Dr. António Estevão Barrancos Fino de Sousa Bernardino (*presidente*)

Dr. Carlos Manuel Tojinha Gamito (*1º secretário*)

Arq. Alberto Sallatty de Aires Mateus (*2º secretário*)

MESA ADMINISTRATIVA

Horácio Carvalho Pereira (*provedor*)

Ramiro Gonçalves Pereira (*vice-provedor*)

Jorge Duarte Ferreira (*secretário*)

António Mendes Bica (*tesoureiro*)

Dr. Victor Manuel Guerreiro da Rocha (*vogal*)

Eng.º José Luís Gomes Dias (*1º suplente*)

CONSELHO FISCAL

Dr. Filipe Augusto de Oliveira e Silva (*presidente*)

Dr. Jorge Manuel Gamito Tojinha Pereira (*1º vogal*)

José Trindade Mateus (*2º vogal*)

Manuel Maria Julião da Fonte (*1º suplente*)

José Alfredo de Sousa Santos (*2º suplente*)